



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Uva e turismo

As vindimas foram descobertas há alguns anos para levar turistas de todas as plagas, mas, neste 2026, o esforço feito por municípios que possuem parreirais e vinícolas deu um salto. Os visitantes são convidados a participar ativamente do recolhimento dos cachos e até de pisotear as uvas em barris, embora este método não faça mais parte do dia a dia dos colonos como antigamente. Uva, vinho e turismo, um bom trio para trazer dinheiro para os municípios. A imagem chama para a Corrida da Vinhima de Gramado, dia 15.



Apreensão no mercado

Não só a substituição do presidente do Banco Central (BC) é examinada com lupa pelos operadores do mercado financeiro. Agora há receio de que seja nomeado para o BC um diretor para a área de política monetária que não entende de política monetária. O Brasil não falha.

Tão longe, tão perto

A mídia televisiva brasileira gosta de mostrar crianças subnutridas em cenários como a Faixa de Gaza. Também poderia mostrar as crianças subnutridas nas favelas brasileiras. Ou elas não existem?

Segurança em Triunfo

Berço do Polo Petroquímico gaúcho, o município de Triunfo está renovando a frota de suas forças de segurança pública com uma ambulância e quatro motocicletas de patrulhamento. Com valor total de R\$ 733 mil, os veículos foram repassados ao Corpo de Bombeiros e à Brigada Militar, fruto de doação articulada pela Bras-kem.

Calor humano

Os aeroportos da Indonésia já usam câmeras térmicas, que detectam calor humano, para ver quem está com febre. Um exame posterior mostra se ele está contaminado com o vírus Nipah. Especialistas garantem que não há risco de contaminação mundial, mas vai que...

Fechamento de lojas

Por mais que queiram botar panos quentes dizendo que a economia vai bem, na ponta do consumo o quadro é de preocupante para cima. Que o digam as lojas de shoppings que desistiram. E nunca a placa de "aluga-se" nas lojas de rua esteve tão presente na cidade, inclusive em endereços que se achavam intocáveis. No Centro da Capital, lojas abertas, mas sem fregueses.

A rotina dos escândalos

Aos poucos, o caso Master vai se tornando parte da paisagem, para a alegria dos envolvidos diretamente ou indiretamente, incluindo os que nele mamaram. Sabem até os clipes de papéis dos gabinetes dos três poderes, que esses mamadores se contam às centenas e dezenas dos mais escálaões. Com o tempo tudo será varrido para debaixo dos tapetes persas e dos comuns, até que apareça um novo escândalo nesta pátria amada salve, salve.

Do povo

Como a Câmara dos Deputados e seu presidente Hugo Motta dizem amém a todos os projetos encaminhados pelo governo Lula neste ano eleitoral, aprovaram o Gás do Povo. De repente poderiam criar a Panela do Povo, a Cafeteira do Povo, a Frigideira do Povo, o Bule do Povo. Como o café está caro, quem sabe lançam o programa Café do Povo para botar no bule.

Sobre desilusões

De uma leitora do jornal Folha de São Paulo: "Bate-cabeça para salvar a todos. País do desmando, já não há instâncias confiáveis. Executivo, Judiciário e Legislativo em serviço próprio." Graça Almeida (Belo Horizonte, MG).

Um obstáculo a vencer

Além da defesa intransigente do Supremo, mas com o alerta DE que os ministros da Corte respondem aos seus atos e seu compromisso com o código de ética, a fala do presidente do STF, Edson Fachin, tocou por duas vezes em um espinho atravessado na garganta da sociedade e da economia brasileira, a segurança jurídica. Esse é um nó que desafia o judiciário brasileiro.

Tudo fechado

Feriadão é bom para quem sai de Porto Alegre e ruim para quem fica na "Capital do Tudo Fechado". Não fossem os shoppings e alguns restaurantes heroicos, até cafezinho é difícil de beber.

O que é o estudo

Acusado - e com razão - de ser um malefício para os fumantes, pelo menos em uma coisa as folhas de tabaco são úteis: o pó de tabaco, resíduo do processamento das folhas, retorna às propriedades produtoras na forma de fertilizante orgânico.

Rico compra de rico

O empresário Joesley Batista comprou a mansão que era de Abílio Diniz no Jardim América (SP) por R\$ 250 milhões. A informação é do colunista Lauro Jardim, de O Globo. A carne é forte.

Milênio das falsidades

Não bastasse as fraudes analógicas, agora, graças à IA, temos fraudes com vozes clonadas, um problema para os bancos. Onde isso vai terminar não se sabe, mas desde já nenhum cidadão comum, com saldo pobre no banco, está livre de perder seus suados caraminguás.